

A CULTURA DO MOSTEIRO

Alta Idade Média ao Românico



O ROMÂNICO: tópicos

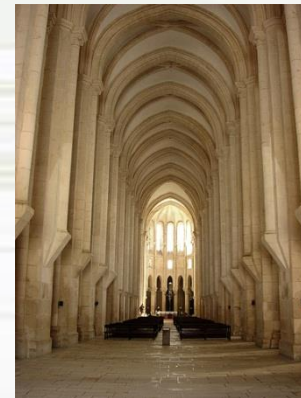
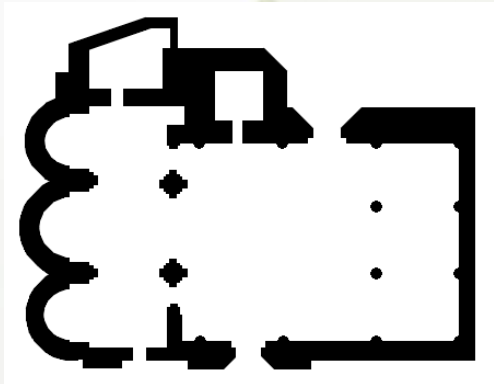


ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

- A arte românica corresponde ao período medieval da história da Europa desde, sensivelmente, o séc. X/XI até ao séc. XII/XIII, consoante a região
- Desenvolve-se a par e passo do feudalismo
- Reflecte uma sociedade ruralizada e de guerra (reconquista cristã, cruzadas...)
- Tem seus principais focos os **MOSTEIROS**, centros de espiritualidade, cultura e arte

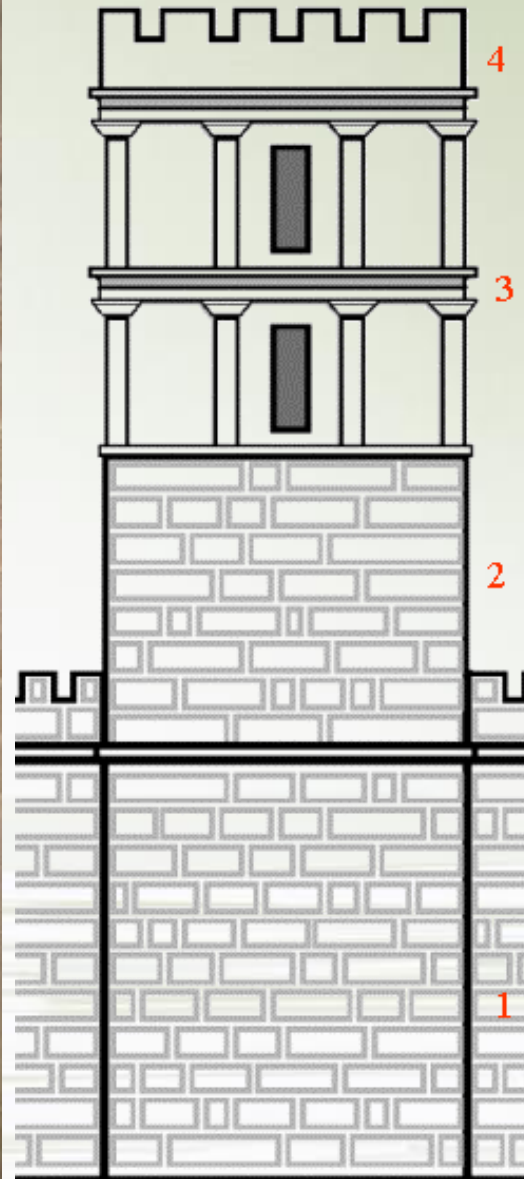
NA ARQUITECTURA:

- Edifícios de aspecto pesado, muros maciços, pequenas janelas,
- Edifícios com aspecto defensivo (torres, merlões e ameias...)
- Uso de arcos de volta perfeita e de abóbadas de berço
- Plantas de esquema longitudinal, basilical, com cabeceiras complexas e transepto desenvolvido
- 3 ou 5 naves (se forem grandes igrejas de peregrinação)





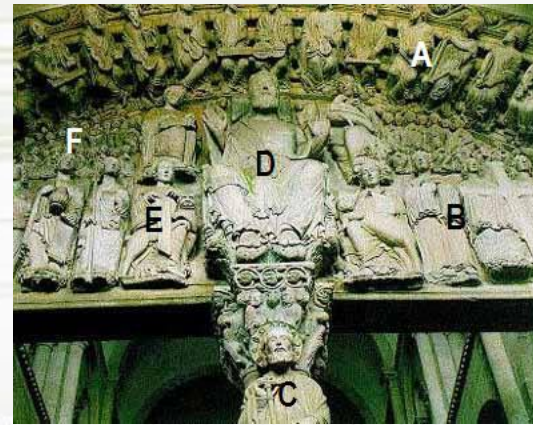
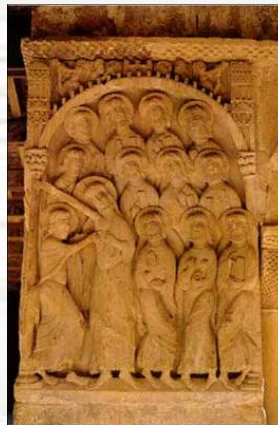
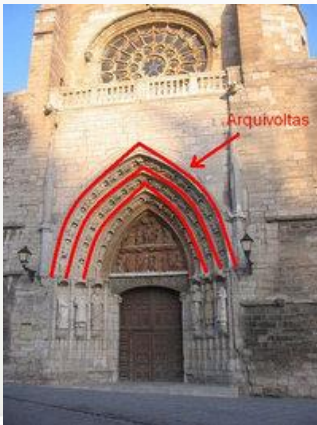
Mosteiro do Salvador de Paço de Sousa



- 4- Ameias e merlões;
- 3- andares ornados;
- 2- pórtico com parapeitos;
- 1- base maciça

NA ESCULTURA:

- Desrespeito pelo cânone clássico
- Temas bíblicos e da vida de santos
- Adaptação às formas arquitectónicas
- Uso catequético da escultura
- Locais privilegiados na arquitectura:
 - archivoltas de portais, tímpanos, colunas e capitéis
 - frisos, molduras de janelas e portas
 - púlpitos, retábulos, túmulos, altares

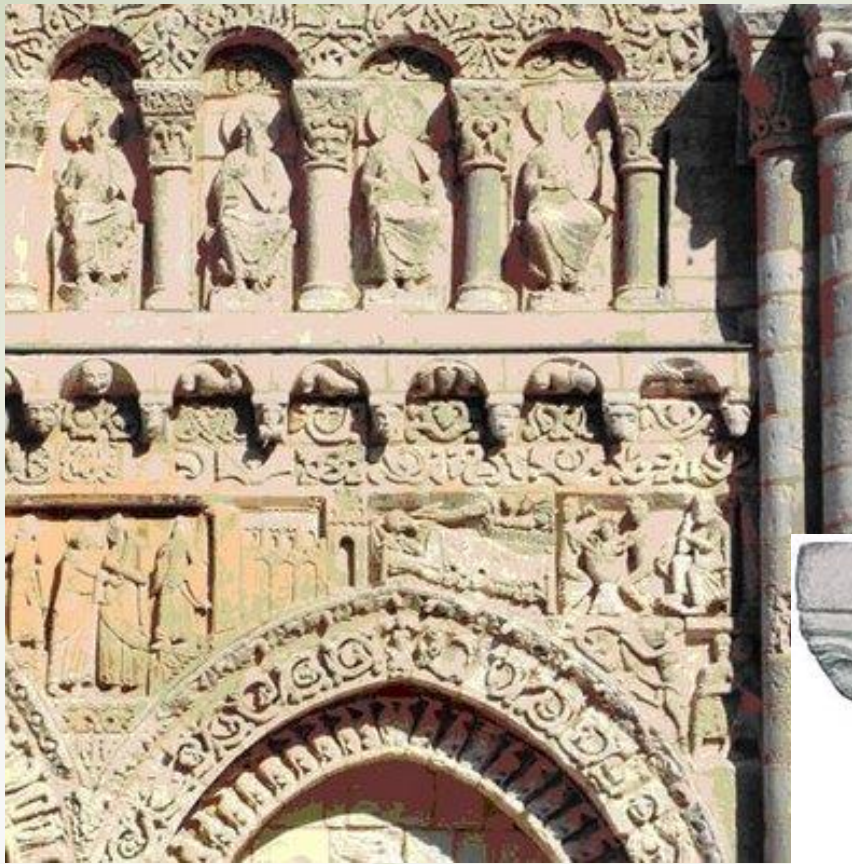




Profetas bíblicos - Catedral de Estrasburgo



© arteguias.com

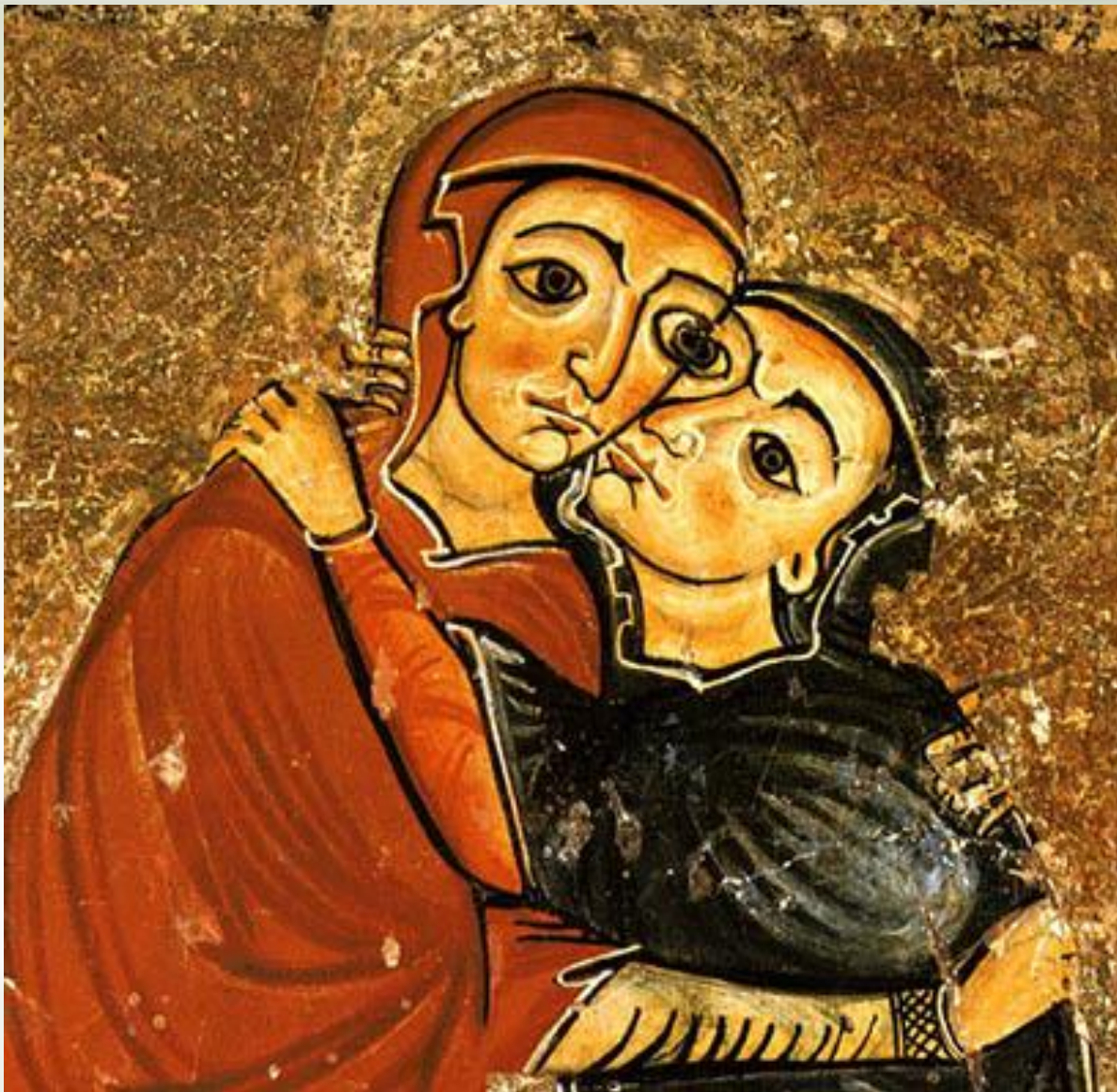


NA PINTURA:

- No livro: iluminura
- Na madeira: tábuas pintadas
- Na pedra: estátuas, fachadas de edifícios, túmulos e murais (grandes frisos com imagens de santos e bíblicas)
- Arte colorida
- Contornos bem definidos, fundos monocromáticos, ausência de rigor anatómico, fraca individualização de rostos



A iluminura pode retratar cenas do quotidiano, ilustrar aspectos da vida e da cultura material das sociedades passadas, com o caso ao lado, onde se observam músicos medievais tocando vários instrumentos



**PINTURA ROMANICA: A Visitação
(detalhe). Museu Episcopal, Vic.**



Frontal da San Quirico e Santa Julita, Museu de Arte da Catalunha, Barcelona



Pintura mural "O Cristo de Tahull"

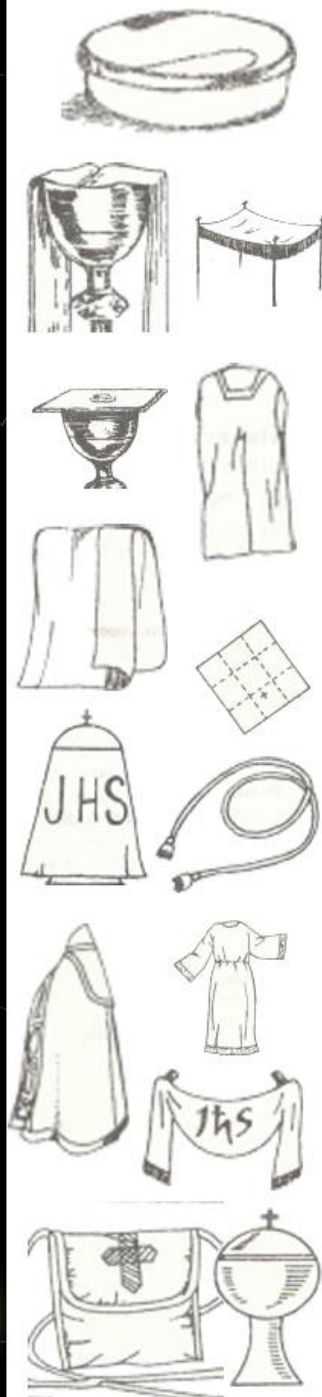
NAS ARTES APLICADAS:

- Alfaias litúrgicas, livros e encadernações, algum mobiliário, relicários e cofres, etc.
- Decoração inspirada na arquitectura (no caso de alfaias litúrgicas e relicários)
- Mosaico: de influência bizantina, com fundos dourados

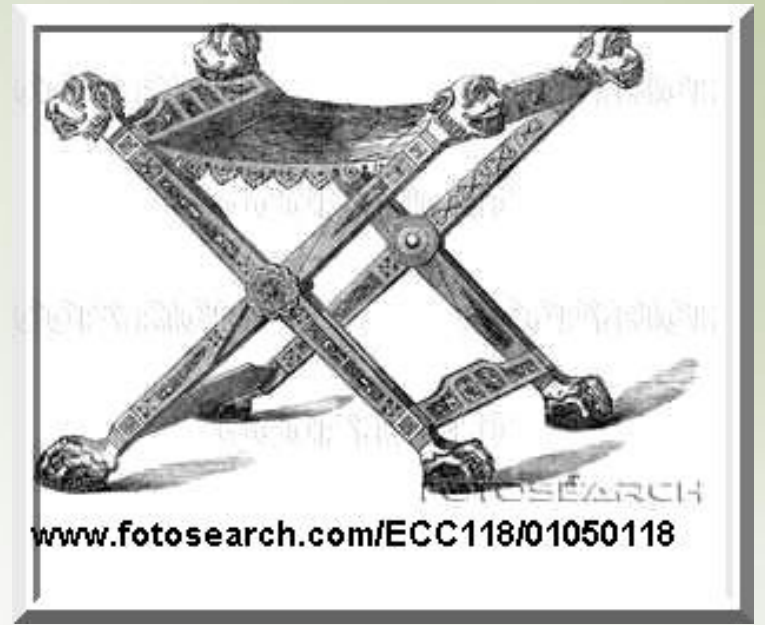




Objetos Sagrados

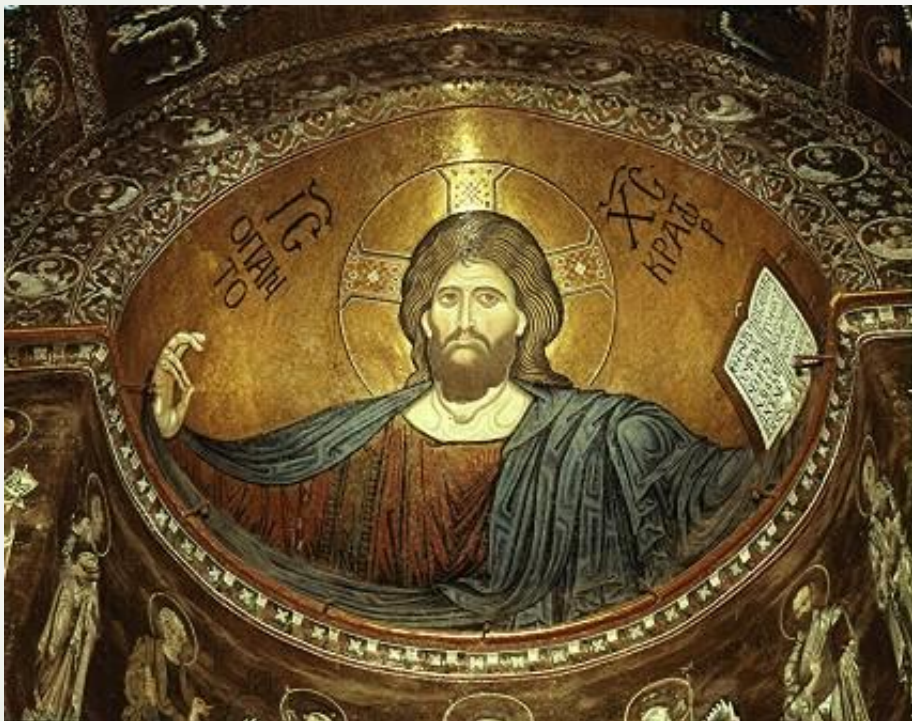
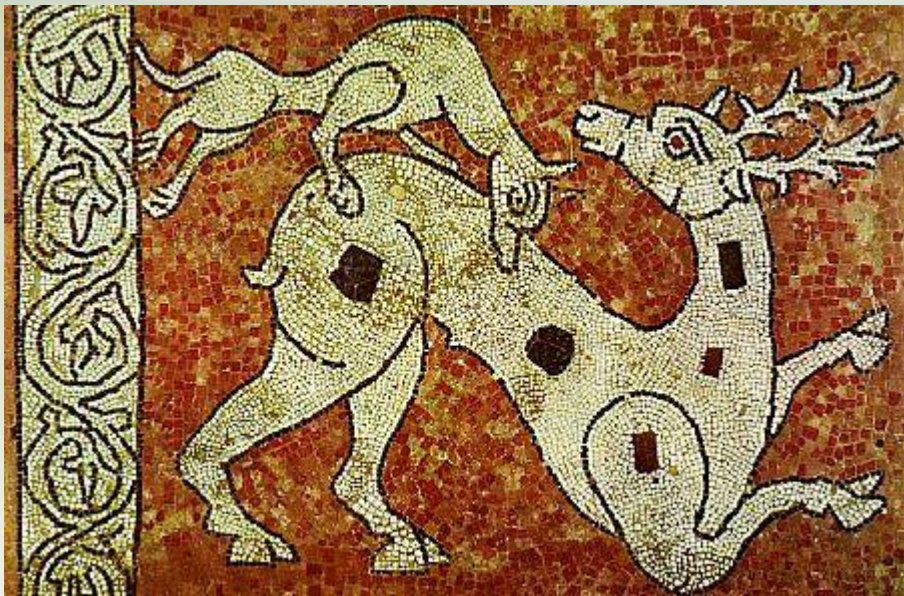


"Alfaias litúrgicas" são todos os objectos confeccionados em tecido para o desenvolvimento da Sagrada Liturgia, como por exemplo os panos do altar, toalhas e paramentos do padre. Cálice e prato





Mapa de Madaba- Jordania: O famoso Mapa de Madaba é um mosaico medieval que representa as terras da Palestina na Antiguidade. Data do séc. VI e está na igreja de San Jorge.



O MOSTEIRO

- Um **mosteiro** é uma instituição e edifício de habitação, oração e trabalho de uma comunidade de monges ou freiras.



- Os mosteiros cristãos ocidentais também são chamados de abadia, priorado, convento cartuxo, convento de frades, e preceptoria, enquanto a habitação de freiras também pode ser chamada de convento.

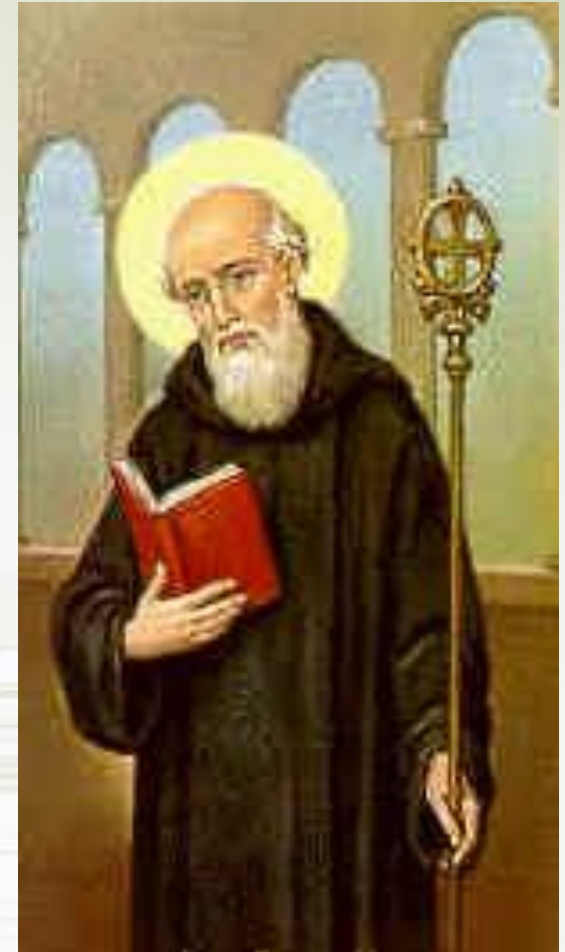




Igreja e mosteiro românico de Moraime (Muxía)

Mas como surge?

- No século IV, o monge Benito de Núrsia fundou o Mosteiro de Monte Cassino, localizado entre Roma e Nápoles, onde aplicou a regra básica que nortearia a vida dos monges beneditinos: “ora et labora” (ora e trabalha). As normas beneditinas foram se tornando o ideal da vida monástica e os mosteiros da ordem se disseminaram pelo continente.



- Os beneditinos se distinguiram pelas regras rígidas de suas tarefas espirituais e manuais. O tempo de trabalho e de descanso era regulado severamente.





- Dedicaram-se também ao estudo, descoberta e ensino de técnicas para esmaltação, tratamento de pedras e metais preciosos, fabricação de vidro - especificamente para vitrais, fundição em bronze aplicada à fabricação de sinos e construção de catedrais

- No século V, se espalharam por toda a Europa, especialmente pela Irlanda, de onde partiram as orientações básicas para sua construção.





Mosteiro de Monte Cassino





Mosteiro de Monte Cassino original, após ser destruído por Rommel durante a segunda guerra mundial

A Coroação de Carlos Magno

- A 25 de Dezembro de 800, o rei franco Carlos Magno foi coroado imperador romano pelo papa Leão III.



- Somente doze anos mais tarde, ele seria reconhecido como tal pelo império bizantino, que até então reivindicara o direito à sucessão do império romano.



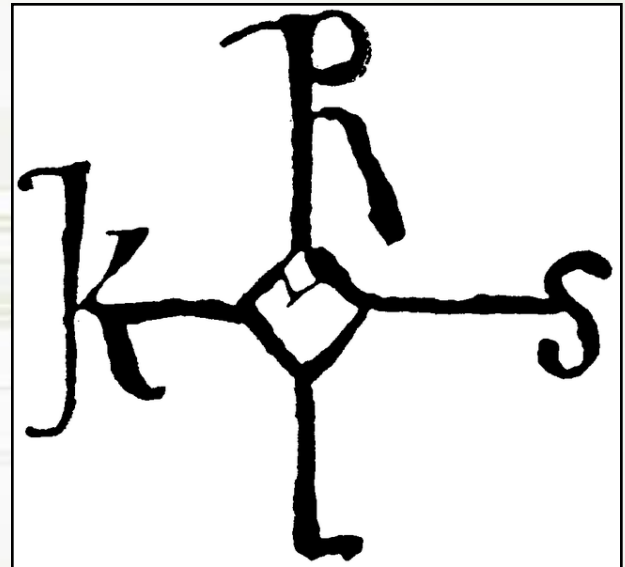
- Carlos, o Grande, foi rei dos Francos de 771 a 814, rei dos Lombardos a partir de 774 e ainda o primeiro Imperador do Sacro Império Romano, tendo sido coroado no dia 25 de Dezembro do ano 800, restaurando assim o antigo Império Romano do Ocidente.



- Segundo o historiador Matthias Becher, no Natal de 800 começou a história do Império Romano do Ocidente.
- O reinado de Carlos Magno deu origem ao Sacro Império Romano de Nação Germânica, que durou mil anos até declinar em 1806.



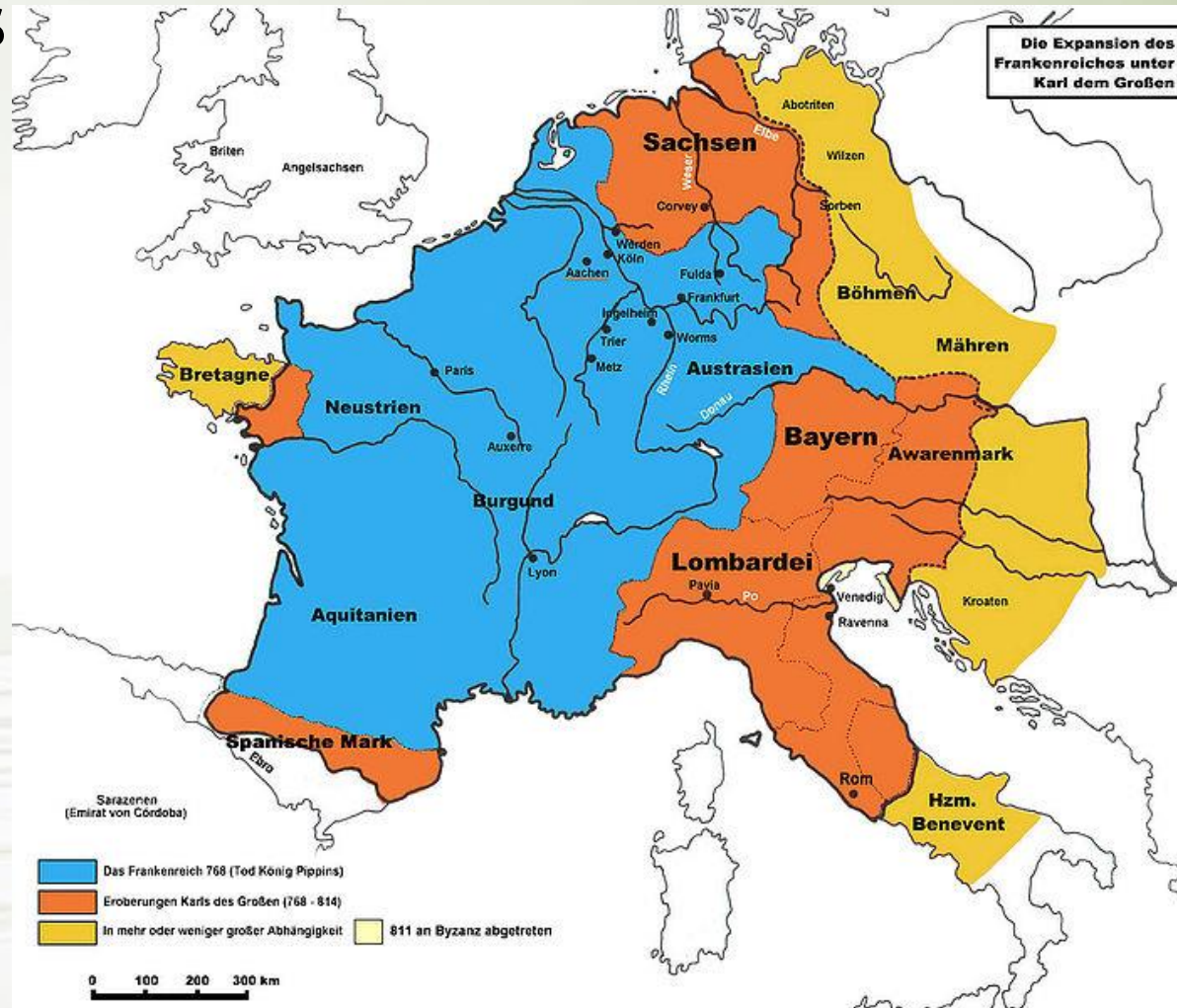
- A meta de Carlos Magno era criar um reino de fé e língua únicas.
- tentou simplificar o idioma latino, eliminando dialectos que tinham se tornado autónomos no princípio da Idade Média.
- a escrita latina tinha mudado, a ponto de os lombardos da Itália terem grandes dificuldades de ler um livro anglo-saxão.



- Mistificado como nenhum outro, ele marcou o início da história ocidental cristã.

Alguns políticos modernos chegam a considerá-lo fundador da Europa.

azul, o reino herdado de seu pai;
laranja suas conquistas;
amarelo os territórios vassalos



- Seus restos mortais encontram-se na catedral da cidade alemã Aachen, que fora a capital do seu império.





Ver filme

